



MAPEAMENTO DOS MELIPONICULTORES NO CEARÁ: TÉCNICA E CONSERVAÇÃO, NA SERRA, NO MAR E NO SERTÃO

GEORGE ARRUDA DE ALBUQUERQUE; JOÃO YERÚ D'AVILA ALBUQUERQUE

Introdução: No cenário global, as mudanças climáticas constituem uma realidade com efeitos já sentidos em todos os ambientes, de tal maneira que esse tema influi na centralidade da agenda política/governamental internacional. Ademais, outro assunto que emergiu desse debate foi a importância das abelhas como espécies-chave para a manutenção da vida na Terra. Dessarte, em dezembro de 2017, a Organização das Nações Unidas - ONU instituíram o dia 20 de maio como o “Dia Mundial das Abelhas”. Naquela ocasião, as abelhas foram escolhidas por pesquisadores oriundos de vários países como os seres vivos mais importantes do planeta, devido aos serviços ecossistêmicos prestados por essas, sobretudo a polinização, fundamental para a ecologia e a economia mundial. Por conseguinte, em 2017, iniciamos uma pesquisa que tem como foco o desenvolvimento de técnicas de manejo por meliponicultores, na criação, reprodução e conservação de várias espécies de abelhas nativas eussociais. **Objetivo:** Divulgar parcialmente os dados gerados pelo projeto “Tudo gira em torno das abelhas: mapeamento dos meliponicultores no Ceará”, entre 2017-2023. **Materiais e métodos:** Foram realizadas expedições in situ, marcando o local por georreferenciamento com GPS. Os registros foram feitos através de fotografias, gravações, ilustrações científicas, filmagens e anotações no caderno de campo. Outrossim, lançamos mão de entrevistas e de um formulário padrão, que utilizamos com todos os meliponicultores. **Resultados:** (1) Os meliponicultores provêm de diferentes segmentos sociais; (2) Os meliponicultores que visitamos, em grande medida, aprimoram técnicas de manejo já existentes ou desenvolvem suas próprias técnicas, cada um a seu modo; (3) Os meliponicultores estão distribuídos por todas as regiões do Ceará. **Conclusão:** Os meliponicultores aprendem a lidar com as abelhas mediante a participação em cursos, com a troca de conhecimentos em uma rede de relações com outros meliponicultores e, sobretudo, na prática empírica do cotidiano, de maneira inter-relacional; criam, reproduzem e conservam diversas espécies silvestres. Para finalizar, constatei que boa parte dos criadores cultivam plantas melitófilas, ação esta que, além de disseminar espécies atrativas às abelhas, promove a propagação de mudas e, conseqüentemente, a expansão da cobertura vegetal na região.

Palavras-chave: MELIPONICULTORES; TÉCNICA; ABELHAS NATIVAS; CONSERVAÇÃO; EDUCAÇÃO.